



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Representações literárias e historiográficas da Farroupilha do final da década de 1970 |
| Autor | SANDRO MARQUES DOS SANTOS |
| Orientador | MARA CRISTINA DE MATOS RODRIGUES |

Representações literárias e historiográficas da Farroupilha do final da década de 1970

Aluno pesquisador: Sandro Marques dos Santos

Orientadora: Mara Cristina de Matos Rodrigues

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A proposta do trabalho de pesquisa que estou desenvolvendo na BIC busca analisar uma forma de representação literária de um momento histórico de grande relevância para a memória regionalista gaúcha, a Guerra dos Farrapos, desenvolvida por Luiz Antônio de Assis Brasil no romance *A prole do corvo* (1978) em comparação com a forma pela qual esse mesmo conflito era representado na historiografia da época de lançamento do romance analisado (final dos anos 1970). Nesse caso, a obra de Moacyr Flores *Modelo Político dos Farrapos* (1978) lançada nesse mesmo ano será a obra historiográfica objeto dessa análise. Ao propor essa comparação, minha pretensão é investigar as relações entre o contexto intelectual de produção do romance e as condições de construção de uma representação que muitos considerariam como desmistificadora da Farroupilha. Nesse sentido, demandando um estudo da forma, do conteúdo e do momento e lugar de produção tanto do romance quanto da historiografia (aqui analisada enquanto uma operação historiográfica nos moldes de Michel de Certeau) e suas relações e negociações com as memórias coletivas da Farroupilha existentes nesse período. Ao relacionar essas obras ao seu momento de produção intelectual, meu trabalho busca contribuir para uma melhor compreensão da maneira como esse conflito era representada no contexto intelectual em questão, que se caracterizava como um momento de transição e consolidação de uma historiografia mais ligada aos Institutos Históricos e Geográficos para uma historiografia crítica e mais ligada às universidades. Os resultados do meu estudo ainda são parciais, tendo em vista que a minha pesquisa ainda está em andamento, mas a bibliografia revisada para o trabalho indica que o romance de Luiz Antônio Assis Brasil não era voz isolada na maneira como sua obra objeto de estudo representava a Guerra dos Farrapos no período de sua publicação.